



Ata da Assembleia de freguesia do Marmeleiro

Aos trinta dias, do mês de abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), pelas dezasseis horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de freguesia de Marmeleiro, a Assembleia de freguesia de Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda-secretária, Cecília Clamote, e os restantes vogais, Hélder Amarelo e Joaquim Martins.

O membro David Cairrão não esteve presente, tendo pedido a suspensão das suas funções entre 23 de abril de 2022 a 6 de maio de 2022, tendo sido substituído pelo membro Hélder Amarelo.

Não estiveram presentes os membros, José Escada e Helena Gonçalves. Estiveram ainda presentes os membros da junta de freguesia, Marco Ginete e Brígida Moutinho.

Marco Ginete, pediu que fosse feita uma alteração à ordem de trabalhos, acrescentando mais um ponto à reunião. "2.6. Doação dos artigos nº103 e nº1264 sito no Penedo da Sé para uso público pelo proprietário Júlio Calçada Barroco."

Com a seguinte ordem de trabalhos:

2.1) Leitura e apreciação da ata da assembleia anterior;

Sílvia Pereira, procedeu à leitura da ata, tendo sido a mesma aprovada, e assinada por todos os membros da mesa.

2.2) Período de intervenção ao público;

Toma a posse da palavra Manuel Alves, dirigindo-se a cidadã Edite Barbeira, confirmando que a questão das presenças dela aquando da antiga assembleia foi consultada, no entanto o mesmo refere que foi pedido um parecer à «ANAFRE» de forma a esclarecer a situação.

A cidadã Edite Barbeira inscreve-se na sessão, começando por questionar as alterações aos transportes públicos, especificamente, a ausência de transporte às sextas-feiras, sendo que o mesmo é de uma falta notável para as crianças, que se deslocam mais cedo para casa pela ausência de horário escolar no período letivo da tarde.

Toma a posse da palavra Marco Ginete, explicando que a câmara municipal informou a junta de freguesia de que iriam retomar os horários pré-pandemia a partir do mês de maio, ficando esse horário sem efeito.

Ainda na posse da palavra a mesma questiona quais os caminhos que serão limpos, alertando que existem dois caminhos intransitáveis na zona da fonte da Guarda,



sendo que as pessoas são obrigadas a passar por cima do campo de futebol para se dirigirem as suas propriedades.

Toma a posse da palavra Marco Ginete, dizendo que ainda não tem precisão de quais os caminhos que serão limpos, e que ainda estão a desenvolver uma pesquisa de prioridades pela freguesia.

A cidadã Edite Barbeira questiona ainda o trabalho do cantoneiro afeto à junta de freguesia, expressando que o mesmo não tem desempenhado as suas funções corretamente. Marco Ginete, explica que o trabalho efetivamente não foi feito por o mesmo ter estado a gozar um período de férias, motivo pelo qual as coisas possam parecer mais desorganizadas.

2.3) Apreciação, discussão e votação da transferência de competências da autarquia da Guarda para a freguesia;

Toma a posse da palavra Marco Ginete, explicando que no entender da junta de freguesia o valor atribuído pela câmara municipal no plano de transferência de competências para a freguesia não era um valor aceitável, que fosse colmatar as necessidades da mesma.

No entanto, o mesmo explica que há competências que não foram aceites pela freguesia sendo essas “gestões das faixas municipais”, explicando que se as mesmas são municipais, devendo continuar o seu serviço de manutenção através do município.

Ainda na posse da palavra, o mesmo explica que, com a saída dessa competência, decresce também o valor atribuído à transferência de competências.

Ficando desta forma as restantes competências à responsabilidade da junta de freguesia:

- Limpeza dos caminhos rurais;
- Limpeza e manutenção dos arruamentos.

Sendo que o valor inicial proposto pela câmara era de 31,327,00€ (trinta e um mil trezentos e vinte e sete euros), com a retirada da competência passará a ser 24,732,23€ (vinte e quatro mil setecentos e trinta e dois euros e vinte e três cêntimos).

Toma a posse da palavra Cecília Clamote, dizendo que considera um valor suficiente para as competências atribuídas.

Deu-se início a uma votação tendo quatro votos a favor e uma abstenção.



Desta forma, o plano de transferência de competências, foi aprovado.

2.4) Apreciação e votação do documento de contas de gerência relativo ao ano de 2021;

Tomou a posse da palavra Joaquim Alves questionando o valor gasto com a entidade “BIOSFERA CONSTRUÇÕES UNIP. LDA”.

Marco Ginete explica que o valor de 31.058€ (trinta e um mil e cinquenta e oito euros) foi gasto em função de requalificação do pavimento da rua fonte de carvalho, rua das lajas e na rua estrada cidade da Guarda, e o mesmo valor traduz pagamentos acumulados.

Ainda na posse da palavra, Joaquim Alves questiona o gasto inerente à rubrica “INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E EQUIPAMENTOS DA JUSTIÇA I.P.”

Marco Ginete explica que o gasto com a mesma é referente a custas de tribunal.

Joaquim Alves questiona ainda o gasto com a entidade “Alma Mater” ao qual Marco Ginete explica que é um grupo musical que atuou na paróquia da freguesia aquando das festividades.

O mesmo considera que foi um gasto absurdo e que o mesmo refere que considera que a junta de freguesia «esbanjou» o dinheiro, tendo em consideração outras necessidades.

Ainda na posse da palavra o mesmo questiona o gasto referente a “Germano Rodrigues de Almeida”, ao qual Marco responde que foi o custo da carrinha adquirida pela junta de freguesia.

O mesmo questiona ainda os gastos inerentes a entidade “LIFEGUARD & RESCUE, LDA”, Marco explica que a despesa é relativa a equipamentos de segurança para a piscina da freguesia.

Ainda na posse da palavra o mesmo questiona o gasto de 30,00€ (trinta euros) com um serviço de táxi, Marco Ginete explica que foi um gasto afeto à visita de um advogado a um terreno.

Ainda na posse da palavra, Joaquim sugere a requalificação e limpeza da Rua do Araújo até ao caminho do Cró, considerando ser uma mais valia para a freguesia sendo que facilita o acesso à mesma.



Marco concorda com o mesmo e admite que no momento ainda não estão definidos os caminhos que vão compor, mas considera importante a requalificação do mesmo.

A cidadã Edite Barbeira, alerta para as placas da piscina não estarem fixas e balancearem muito.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, questiona o projeto que está a ser desenvolvido na anexa Monte Brás.

Marco explica que uma das portas do salão tem saída para um lameiro, e foi solicitado um acesso por fora do mesmo, entre a capela e o salão.

Ainda na posse da palavra o mesmo questiona o pagamento à entidade “EDP Comercial, SA” e se o mesmo é apenas referente ao edifício sede da junta de freguesia.

Marco explica que o valor é referente ao pagamento de sete contadores de luz afetos à junta de freguesia razão pela qual se traduz nesse valor.

Manuel questiona ainda os gastos relativos aos funcionários afetos a junta freguesia, e se os mesmos fazem descontos para a segurança social.

Ao qual Marco Ginete esclarece que as despesas são afetas aos três membros da junta de freguesia e ainda à funcionaria Maria Jesus, sendo que só a mesma faz os respetivos descontos para a segurança social.

Ainda na posse da palavra, Manuel questiona o valor pago á ANAFRE, de 289,14€ (duzentos e oitenta e nove euros e quatorze cêntimos), se é uma avença para com essa entidade ao qual Marco responde que é um valor pago anualmente sendo uma indexação ao FEFE, sendo que a junta de freguesia é sócia da ANAFRE.

Ainda na posse da palavra, Manuel questiona o valor pago a José Cairrão Fernandes de 7,656,75€ (sete mil seiscentos e cinquenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos), Marco refere que o valor é afeto a obras feitas no Penedo da Sé, cimentação de uma rua, cimentação à volta do forno, e o arranjo de mais um caminho.

Toma a posse da palavra Marco Ginete esclarecendo os seguintes valores:

Saldo Gerência:

- Início: 10,000€ (dez mil euros)
- Receita total: 94,000€ (noventa e quatro mil euros)



Sobra: 4,000€ (quatro mil euros)

E esclarece que fora este dinheiro, existe ainda o fundo de caixa.

Tomou a posse da palavra Manuel Alves, abrindo votação, à qual houve quatro votos a favor e uma abstenção.

Joaquim Alves justifica a sua abstenção explicando que o valo atribuído ao grupo "alma mater" foi um «esbanjo».

2.5) Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

Toma a posse da palavra Marco Ginete, referindo-se à consulta de atas e documentos afetos à junta de freguesia e assembleia de freguesia através do site jfmarmeleiro.pt deixando desta forma de estarem disponíveis em outras plataformas.

Informou ainda o mesmo que estão a aguardar os projetos, sendo que a obra do Pontão está pendente, o parque de merendas em similar situação.

Dá ainda a saber que de momento a junta de freguesia está em processo de contratação de empresas para a limpeza de caminhos.

Informa ainda que reuniram com a comissão fabriqueira do Penedo da Sé, mas as responsabilidades continuam a ser afetas à junta de freguesia, sendo que a junta de freguesia é a responsável por todos os projetos e gastos inerentes ao mesmo.

2.6) Doação dos artigos nº103 e nº1264 sitos no Penedo da Sé para uso publico pelo proprietário Júlio Calçada Barroco.

Marco começa por explicar que o senhor Júlio Calçada Barroco possui duas casas na rua principal da anexa Penedo da Sé e que o mesmo tem intenção de as ceder a junta de freguesia, sendo que o mesmo apenas exige a movimentação das pedras das casas derrubadas ao mesmo.

Marco admite ainda não existir um projeto certo para o mesmo, mas demonstra intenção de aceitar a cedência.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, abrindo votação na qual se traduziram cinco votos a favor.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves dá por encerrada a reunião.



O PRESIDENTE

Teresa Espinho Soares

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Sílvia Patrícia Bernardino Pereira

A SEGUNDA-SECRETÁRIA

Cecília Luísa Clemente

MEMBRO DA ASSEMBLEIA

Madalena Aires André Aires

MEMBRO DA ASSEMBLEIA
